NOTA DE REPÚDIO

Nota de repúdio às agressões sofridas por uma professora em Franciscópolis

A cena é chocante e também causa revolta e indignação!

O vídeo de uma mãe de aluna agredindo uma professora na cidade Franciscópolis, Vale do Jequitinhonha, quando a mesma deixava o seu local de trabalho, ganhou as redes sociais no último dia 02/10/2019 e também muito nos entristece.

E é com o sentimento de que toda e qualquer violência no ambiente escolar não deve ser naturalizada, muito menos aceita, é que o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG) vem a público se solidarizar com a professora que sofreu a agressão e com os seus amigos e familiares.

Por meio de sua Subsede em Teófilo Otoni, o Sind-UTE/MG já manifestou repúdio a esse episódio e já está fazendo o acompanhamento jurídico à professora agredida.

O Sindicato também se dirige à comunidade escolar para dizer aos educadores e educadoras que a violência nas escolas de qualquer natureza for (física ou verbal) precisa ser avaliada com base no difícil contexto social que vivemos atualmente e pela qual passa a educação.

Violência essa que, muitas vezes, vem daqueles que ocupam espaços de poder e de decisão neste país e em Minas Gerais e poderiam fazer diferente.

A paz, o respeito e a compreensão de que a escola é um espaço solidário, coletivo e de inclusão precisam seus pilares de sustentação. É nesse lugar que se busca a dimensão do saber, do conhecimento e da troca de experiências. É isso que gostaríamos de reafirmar neste momento.

SindUTE Minas Gerais
Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais
FILIADO À CNTE E À CUT

Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG)

Belo Horizonte, 04 de outubro de 2019